

Negro Soul

(Poesia de Luiz de Jesus)

Sou negro, sou alma, sou vida

Sou fruto da semente germina

Cultivada e regada

Com lágrimas sofridas

Sou negro, sou esperança, sou história

Sinônimo de raça

Expressão de graça

Símbolo de glória

Sou genio de uma raça

Que tentaram extinguir

Contra o vírus do racismo

Lutei e estou aqui

Sou negro, sou fato, sou um ser

Tenho alma, sou humano

Frustrrei todos os planos

De tentar me dissolver

Não sou uma pele negra

Nem tão pouco uma cor

Sou negro, sou gente

Que ama e quer amor

Como negro que sou

Trago marcas do passado

Mas deixo marcas no presente

Me projeto pro futuro, me libertando das correntes

Há quem diga

Que o tronco, a senzala

Hoje é memorial

Navio negreiro, foi um transporte infernal

Sou um negro, no tronco da demagogia

Levando chibatadas de hipocrisia

Preso na senzala da indiferença

E transportado no navio da ofensa

Sou um negro, atrás da minha liberdade

Sou crioulo, sou um negro de verdade

Negro soul